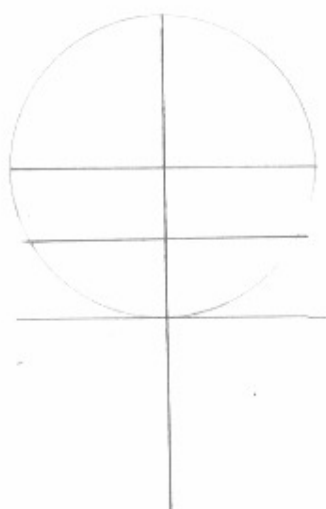
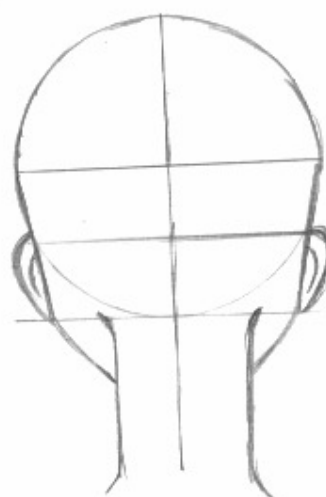
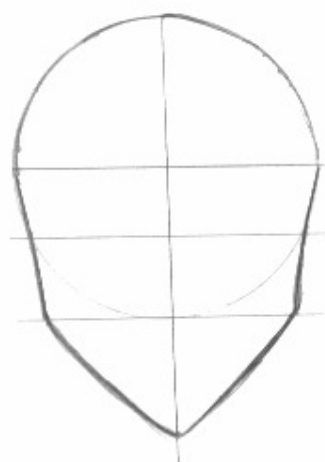
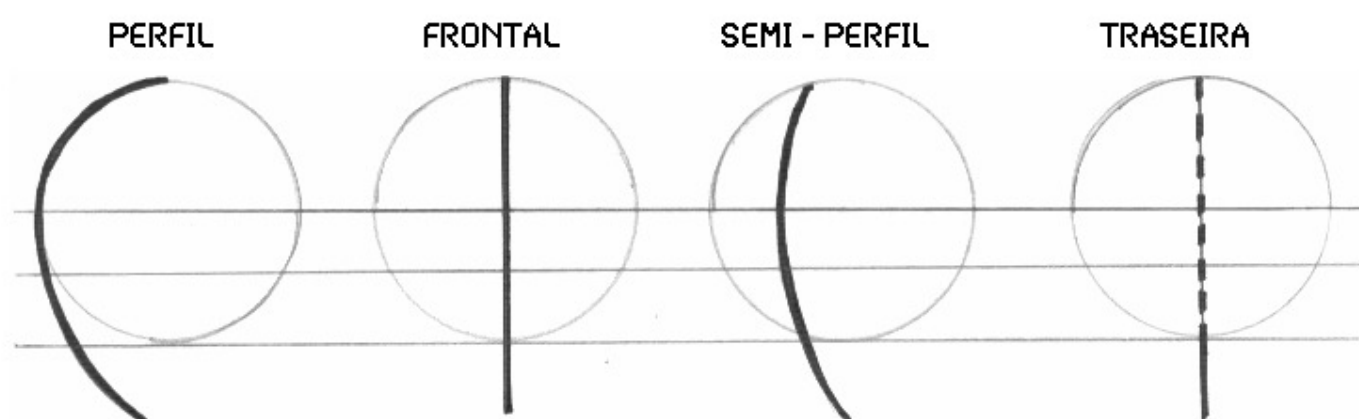
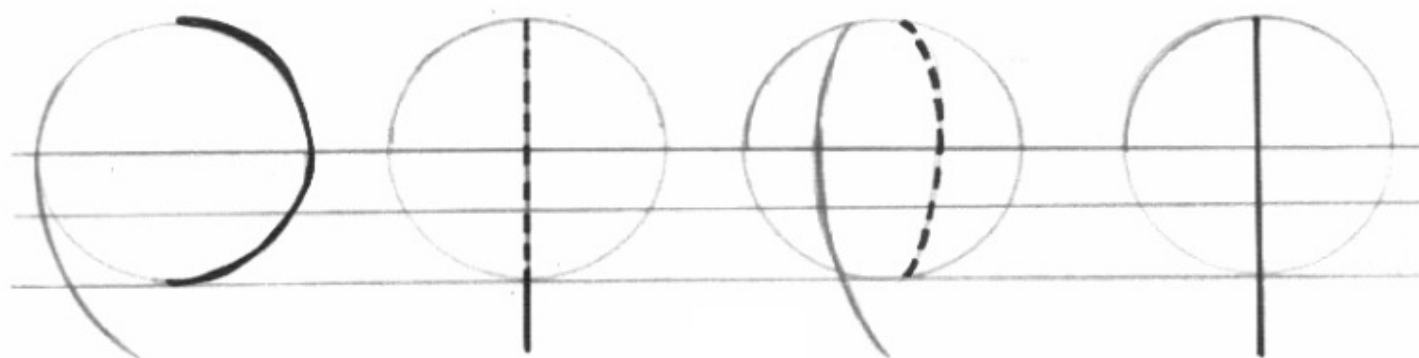
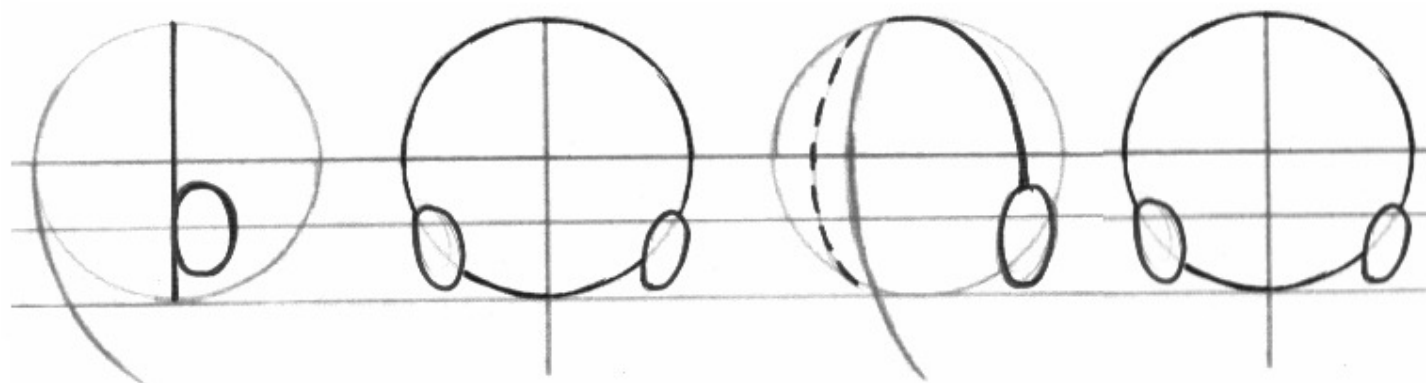
Traseira

A visão traseira da cabeça é uma das mais simples do mangá pelo simples fato de que, nela, não há necessidade de acertar os olhos, nariz, boca etc. Apesar disso, ela é essencial para se aprender o ângulo mais complexo, o semi-perfil traseiro, que será estudado logo após esse. Portanto, vamos lá.

Começamos com a mesma forma usada na figura frontal. Também definimos o formato do rosto do mesmo jeito.

Agora vem, provavelmente, a única parte mais complicada do processo, que requer que você lembre o que aprendeu nos outros rostos. Lembra-se que a orelha costuma terminar na linha que toca na base do círculo (no semi-perfil e frontal, pelo menos)? Bem, ainda se segue isso, mas olhe a figura à esquerda. A visão da orelha é outra, e isso é facilmente explicado: simplesmente toque sua própria orelha. A parte virada para a frente do rosto é a que representamos, nos outros casos, por aquele "E" torto; mas a parte de trás é uma forma arrendondada que serve de base da orelha. Assim, a representamos desse modo na figura. Para o pescoço, volte a lembrar o rosto de semi-perfil - lá, o pescoço começa exatamente abaixo da orelha. No desenho traseiro, essa medida ainda é usada. Assim, centrado na cabeça, faça o pescoço, com umas curvinhas para dar volume. Finalmente, para finalizar, costuma-se traçar a base do cabelo, já que na vista de trás geralmente só o cabelo costuma ser visto.

Observações Importantíssimas

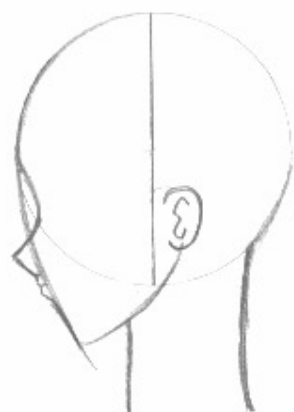
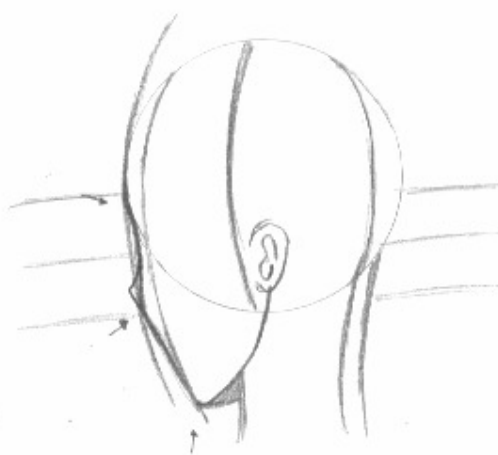
Antes de seguirmos para a última cabeça, é necessário que eu esclareça algumas coisas, para que você entenda o que está fazendo. Tem a ver com tudo o que já aprendemos até agora. Sempre que você aprendia uma coisa a mais, o que eu lhe ensinava? Umas linhas guia, o que você devia fazer... ou seja, lhe ensinei a desenhar. Porém, para que seus desenhos evoluam, você deve sair desse negócio de "ele diz, eu faço". Para desenhar, você tem que entender o que cada coisa quer dizer. Por exemplo, você já notou que, em cada cabeça que fazemos, o desenho base é sempre o mesmo? Não, não quero dizer parecido - é igual mesmo. Talvez você só esteja pensando naquelas linhas que sempre há - a que divide o círculo ao meio, a linha dos olhos e a base. Mas é muito mais do que isso. Então, vou explicar o que quero dizer, pois senão você nunca vai de fato dominar o desenho de mangá. Observe:

Para você entender o que eu estive dizendo, de uma olhada na figura acima. São os 4 moldes de cabeças que aprendemos até agora. A linha mais escura é a mesma em todos os casos, mas é vista de ângulos diferentes. Na traseira, está pontilhado por ela estar do outro lado do círculo. De qualquer modo, o importante é que você perceba que é, nos 4 casos, a mesma linha.

Veja o próximo passo na próxima página.

Agora, está sendo marcada outra linha que aparentemente ainda não usamos, talvez com a exceção da vista traseira - a linha oposta ao do meio da face, que vamos chamar de "linha de trás" por ser mais prático. Nas vistas frontal e de semi-perfil, está pontilhada por estar atrás da cabeça no ângulo visto.

Por fim, uma linha que aparentemente também nunca usamos, mas que é de extrema importância - a linha da orelha. Nos desenhos acima, a oval pode estar em lugares diferentes, mas não se importe com isso; meu desejo é que você veja a linha que as acompanha. Ela está exatamente no meio entre a linha da frente do rosto e a linha de trás. Portanto, no desenho de perfil ela é vista reta; no frontal e traseiro ela engloba todo o círculo; e no semi-perfil há uma parte visível e outra não. Com essas três linhas em mente (linha frontal, traseira e da orelha), você já tem capacidade de fazer um desenho de semi-perfil traseiro, onde haverá ainda mais uma linha. Isso podia lhe confundir se eu simplesmente pulasse para o desenho técnico. Além disso, espero que toda essa explicação sobre as linhas que usamos tenha lhe feito entender melhor com o que estamos trabalhando.

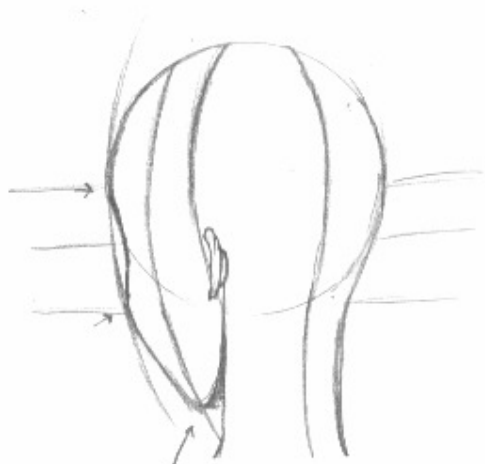
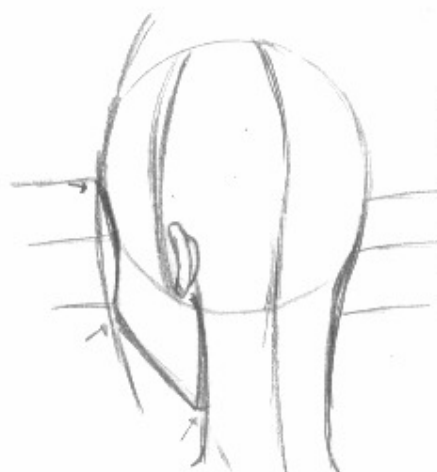
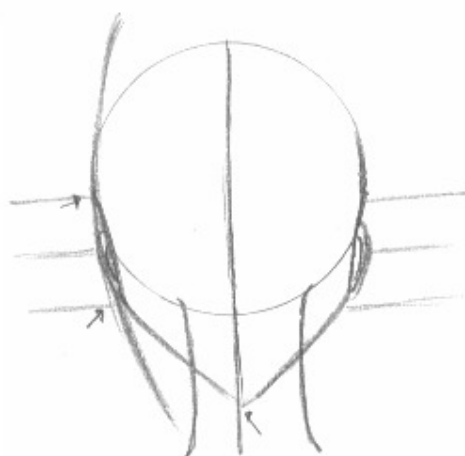
Assim, vamos para a última aula sobre cabeças - a vista de semi-perfil traseira.

Semi - Perfil Traseiro

Certo, esse é o fim do nosso estudo sobre cabeças! Na próxima unidade, aprenderemos sobre os elementos que compõem a face (olhos, cabelo, boca etc). Mas, antes, precisamos aprender a desenhar o semi-perfil de trás. Agora que você entendeu todas as linhas, podemos ver o passo-a-passo de como se vê a cabeça de trás. Geralmente, os erros mais freqüentes são no pescoço, queixo e orelhas. Portanto, muito cuidado, e vamos em frente,

Para facilitar sua visão de todas as linhas que vamos usar (e são várias), vou apagar as linhas horizontais que usamos freqüentemente, sendo que elas (por hora) são imutáveis. Mesmo assim, você deve continuar a fazê-las.

Para começar, temos a cabeça de perfil. Será a partir dela que iremos chegando à cabeça de semi-perfil traseiro. Note as 3 linhas: orelha, frentr e trás. A da orelha está reta, e as outras duas ainda são visíveis. A orelha ainda tem o "E" torto em sua forma normal.

Agora, viramos um pouco a cabeça. Para isso, simplesmente mexemos na linha da orelha um pouco, arredondando-a. Com isso, a linha de trás se aproxima, e a linha frontal vai pararás do círculo. Porém, você notou a nova linha que pusemos, bem ao lado da linha da frente da face? Essa linha nova serve de suporte para fazermos corretamente o formato do rosto. Observe os pontos indicados com flecha. Os dois mais da esquerda (o da testa e o da bochecha) se ligam nessa nova linha auxiliar, enquanto o queixo se liga, ainda, na linha frontal. Preste bastante atenção nisso - testa e bochecha na auxiliar, queixo na frontal. Esse padrão vai ser seguido para sempre no desenho de semi-perfil traseiro.

Porém, um dos problemas mais freqüentes nessa posição da cabeça é "os olhos, lábios e nariz ainda são visíveis?". De fato, dependendo de quanto você mudou o ângulo, essas partes tornam-se invisíveis. No caso, não estamos mostrando nem os olhos nem os lábios. Se estivéssemos, então os lábios ainda seriam visíveis, mas quanto aos olhos, somente daria para ver os cílios. Uma dica para saber se será visível ou não, especialmente o nariz, é fazê-lo bem de leve, começando da linha frontal da face. Se der para ver, então você pode colocá-lo. Observe bem a orelha - do ângulo atual, ela ainda é vista quase sem alterações. Para o queixo, coloca-se a parte sombreada que está sendo vista.

Alessandro

Viramos mais a cabeça. Já é possível ver as diferenças, não é? O nariz deixou de ser visível; o queixo está mais difícil de ser visto e a orelha mudou dratsicamente de forma. Esse ângulo é muito importante para o semi-perfil de trás. No momento, estamos vendo o ângulo de 3/4.

Viramos um pouco mais, apesar de estar ruim de perceber. Chegamos a um ponto em que a linha frontal da face bate com a linha da orelha. Além disso, está ainda mais difícil de ver o queixo. A orelha em si já está mais facilmente visível. Percebe que, se continuarmos girando, o queixo vai acabar se escondendo cada vez mais atrás do pescoço, até a hora em que...

...voltamos para a cabeça vista de trás. Nesse caso, a linha adicional continua aí, e você percebe que ela também existia em cada um dos ângulos de cabeça que já fizemos, mas sem ser mostrada. Um exercício excelente para testar suas habilidades é ir girando gradualmente uma cabeça, num giro de 360 graus.

E então... acabamos! Todos os ângulos de cabeça que costumam ser ensinados no nível básico foram concluídos. Pelos desenhos que tenho recebido, aconselho que todos façam o "giro de cabeça", para treiná-la em todas as posições. Na próxima aula, a conclusão definitiva da parte de cabeças e o início da unidade sobre rostos.

Alessandro